

APRESENTAÇÃO

Anunciamos a publicação do primeiro número da revista Geografia em Questão para o ano de 2022. Publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB -, seção local de Marechal Cândido Rondon. Este número conta com oito publicações, sendo sete artigos e uma resenha. A seguir, discorreremos brevemente sobre cada um dos textos presentes neste número.

Para começar, temos o artigo **O COTIDIANO URBANO DE GAROTOS DE PROGRAMA DE ARACAJU/SE**, escrito por Felipe Alan Souza SANTOS e Jovenildo Cardoso RODRIGUES. O texto discute a atividade de prostituição masculina na cidade de Aracaju/SE por meio da etnografia virtual. Entre os resultados, se evidencia que o serviço oferecido pelos garotos de programa, em Aracaju, obedecem um determinado circuito que envolve a proximidade do principal ponto turístico da cidade, a Orla de Atalaia. Também é constante fluxo de propaganda em sítios eletrônicos, com fotos, mensagens e vídeos, o que difere de outras pesquisas nas áreas em que esses garotos conseguem sua clientela em locais específicos como saunas e boates.

Depois, contemos o artigo **DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE A AGRICULTURA FAMILIAR E A AGRICULTURA CAMPONESA**, de Lucas Guedes VILAS BOAS. O mesmo discute as categorias agricultura familiar e agricultura camponesa, com ênfase na conjuntura agrária brasileira, evidenciando as diferenças teóricas e práticas entre ambas. A pesquisa bibliográfica e a análise documental foram os procedimentos metodológicos adotados. Por fim, compreende-se que com o desenvolvimento do capitalismo, houve nos últimos decênios diminuição da quantidade de camponeses no Brasil em virtude da migração campo-cidade e, principalmente, da integração e subordinação ao modo de produção capitalista.

O terceiro texto foi escrito por Deise Caroline Trindade LORENSI e Elsbeth Léia Spode BECKER. Com o título **IDENTIDADE CULTURAL SUL-RIO-GRANDENSE, NA CONTEMPORANEIDADE, E SUA MANIFESTAÇÃO NA PAISAGEM DE SANTA MARIA – RS**. Para realização do estudo, foi realizada revisão bibliográfica, aplicação de questionário a jovens santa-marienses, entre 15 e 28 anos, levantamento fotográfico e visita às entidades tradicionalistas do município. Logo, identificaram que o tradicionalismo gaúcho no município é um importante componente desencadeador para o convívio da população em suas múltiplas expressões sociais e culturais; e evidencia-se que são necessários o resgate e a valorização da tradição gaúcha na contemporaneidade.

Em sequência, apresentamos o manuscrito **APONTAMENTOS TEÓRICOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O SER HUMANO E A NATUREZA**. Uma obra de Fabrício Cesar FABRI e Alessandro VICELI. O artigo aborda algumas concepções incorporadas no pensamento teórico e na prática humana sobre sua relação com a natureza. O estudo se dá à luz de bibliografias da Geografia e Filosofia e parte-se da ideia de um olhar lançado ao meio advindo de um sujeito humano formado e entendido como superior. Tais discussões trazem à tona o entendimento de que dominados por certas tendências competitivas e amparados no desejo da posse e lucro, adicionado com nossa alta capacidade de modificar o meio na atualidade, tem-se como efeito disso, uma sociedade entregue aos desafios de suas próprias ações.

Logo em seguida, por Anael Ribeiro SOARES e Rodrigo José de Góis QUEIROZ, trazemos o artigo **A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA PERSPECTIVA DOS SUJEITOS SUBALTERNOS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE: UM RESGATE DA MEMÓRIA DA OCUPAÇÃO DO MUTIRÃO DA VIDA**. Eles refletem sobre o

protagonismo dos sujeitos subalternizados na luta pelo espaço urbano, trazendo à tona o contexto de reprodução da vida ao longo da formação histórica da cidade de Juazeiro do Norte. Uma cidade cuja gênese está vinculada ao catolicismo popular, representado pela figura do Padre Cícero, mas também a cultura sertaneja tendo em vista o expressivo afluxo de migrantes nordestinos em direção aquilo que consideravam ser uma cidade santa. Diante da ênfase na produção econômica *stricto sensu* e seus nexos com a produção do espaço urbano na literatura local, esse texto consiste em uma inflexão na medida em que lança luz sobre a história dos sujeitos subalternos e suas espacialidades, cujo marco principal foi o movimento dos sem teto na última década do século XX na ocupação urbana do Mutirão da Vida na cidade em questão.

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E CRESCIMENTO ECONÔMICO ENTRE HAITI E REPÚBLICA DOMINICANA, de Guerby SAINTE, é o sexto artigo. Nele se apresenta uma discussão sobre a circulação de mercadoria e crescimento econômico entre Haiti e República Dominicana. Nesse sentido, discute-se de que forma os Estados mantêm a implementação das normas nacionais e internacionais na dinamização e circulação de mercadoria entre os dois países. Indo além, analisa de que forma as duas economias apresentam suas divergências e complementaridades devido às políticas construídas e de que maneira tais relações comerciais repercutem não exclusivamente sobre as economias nacionais e regionais, mas também sobre as vidas e as relações dos fronteiriços que cruzam os limites territoriais para promover trocas de mercadorias.

O último artigo, com o título **NEOEXTRACTIVISMO DE ORO A TRAVÉS DE LA ACUMULACIÓN POR DESPOJO EM LA GEOGRAFIA DE MÉXICO EM EL SIGLO XXI**, é uma construção de Marco Antonio Merchand ROJAS. O objetivo é analisar a estratégia de acumulação por desapropriação e/ou desapropriação que se traduz na garantia de lucros exponenciais ao capital estrangeiro canadense na mineração a céu aberto para extração do ouro. Para isso ele inclui o conceito de globalização neoliberal que articula novas modalidades de geração e apropriação de riqueza e que caracteriza o neoextrativismo em suas especificidades, consistentes primeiro; na configuração de cadeias produtivas globais que permitam ampliar a fronteira extrativista (commodities) e, segundo, incorrer na privatização de meios de produção e setores econômicos estratégicos mais favoráveis às diversas fases da produção globalizada.

Para finalizar o número, temos a resenha **“FORMAÇÃO POLÍTICA DO AGRONEGÓCIO” CAIO POMPEIA**, escrita por Valéria do Ó LOIOLA. É uma resenha de um livro de um pesquisador que estuda temas como: agronegócio, sistemas agroalimentares, estado, políticas públicas, agricultura familiar, extensão rural e diversas outras temáticas que perpassam por questões conflitantes na contemporaneidade. Além do mais, seu amplo currículo oferece respaldo a discussões pertinentes ao contexto econômico brasileiro.

Feito a apresentação, sempre é importante frisar que os manuscritos passaram pelo processo de avaliação cega por pares, sendo aprovados a integrar a publicação. Portanto possuem relevância temática e rigor científico. Agradecemos as autoras e autores, também aos(as) professores(as) pesquisadores(as) que realizaram os pareceres, e ao coletivo da Geografia em Questão pela organização do número. Uma promissora leitura!